

inep

Avaliação da Educação Superior: revisão do Conceito Enade e perspectivas regulatórias

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Brasília-DF | Março 2017



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





INEP

Avaliação da Educação Superior: revisão do Conceito Enade e perspectivas regulatórias

INEP

Prof.^a Dr.^a. Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior – Diretor

Prof.^a Sueli Macedo Silveira

Prof. Renato Augusto dos Santos

Prof.^a Aline Andrade Nunes

ABMES - Brasília

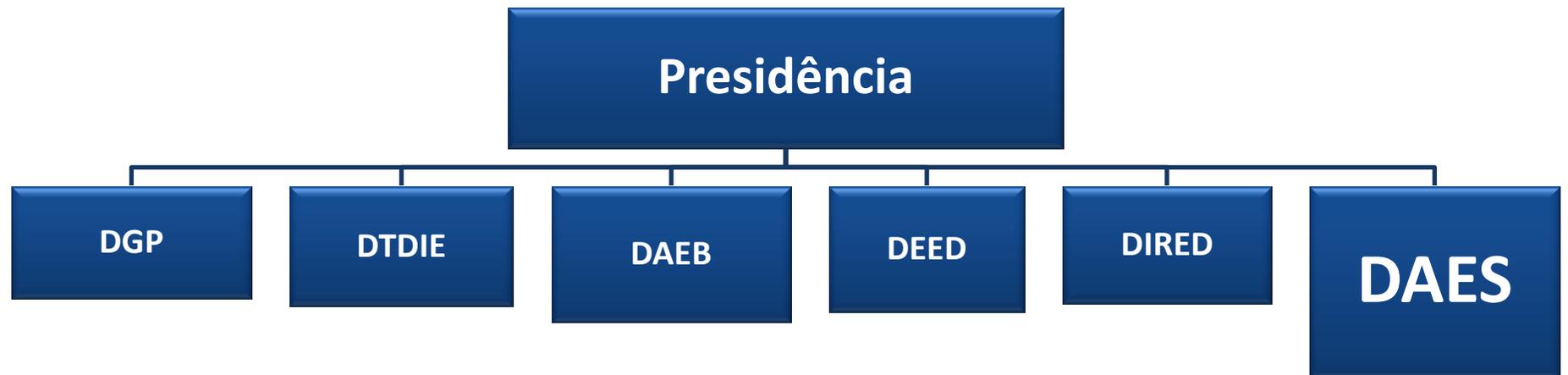


INEP

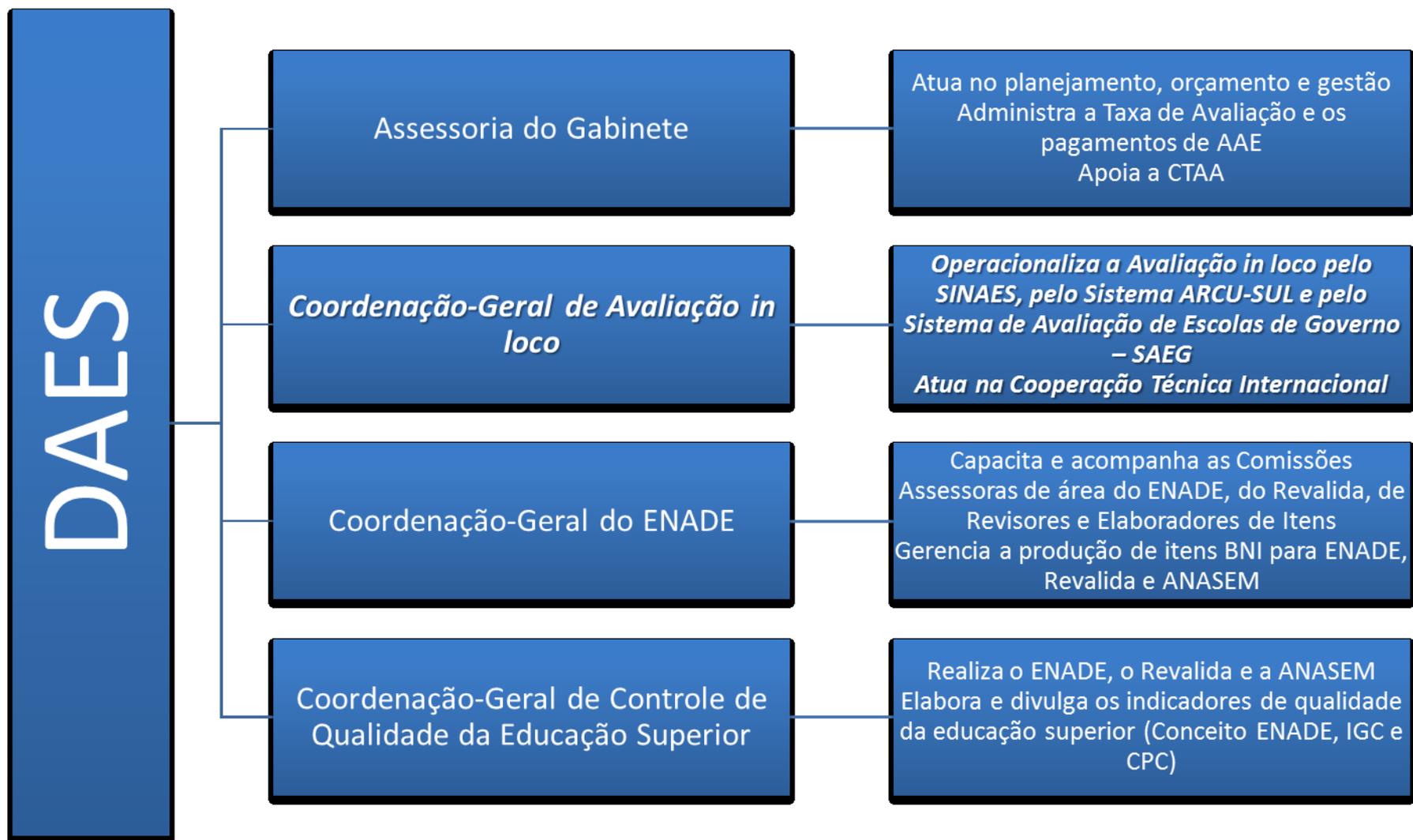
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



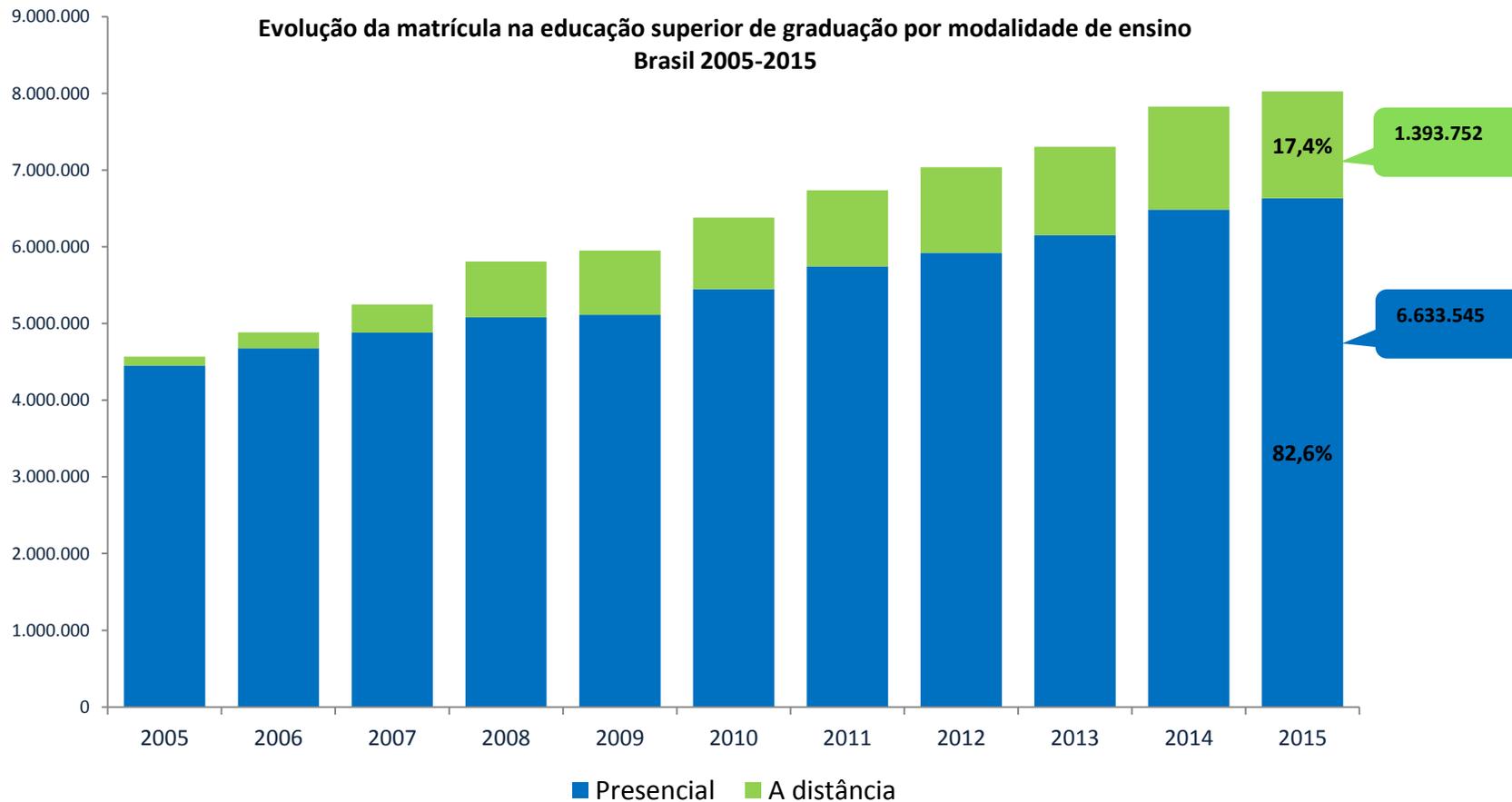
- **Autarquia Federal fundada em 13 de janeiro de 1937.**
- **Missão** - promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.
- **Levantamentos estatísticos e avaliativos:** Censo, Avaliações Externas, Exames, Estudos Técnicos.
- **É de competência do Inep** “propor, planejar, programar e coordenar ações voltadas à avaliação de IES e Cursos de Graduação”, conforme legislação vigente.



Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES

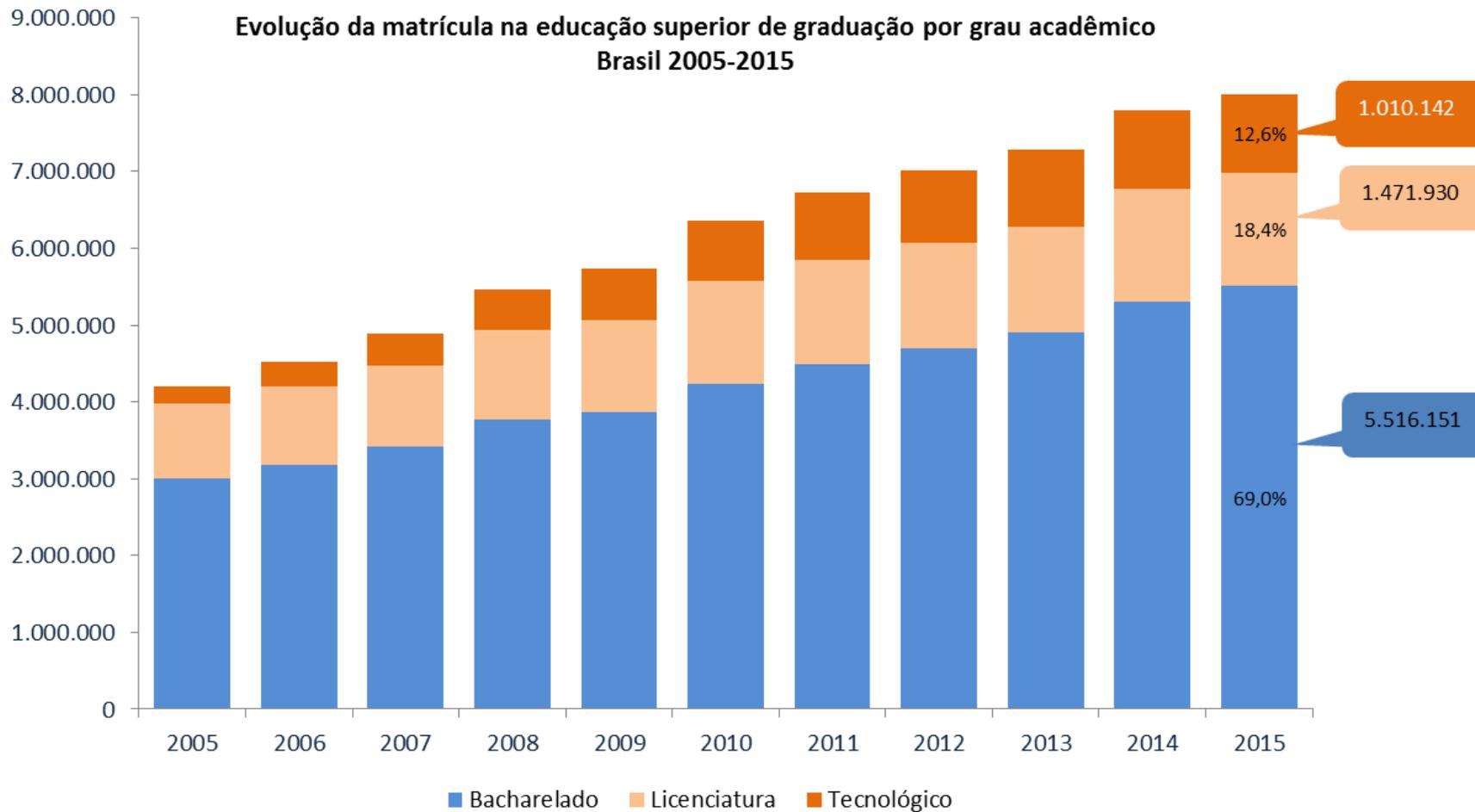


Matrículas em Cursos de Graduação por modalidade de ensino – Brasil – 2005 -2015

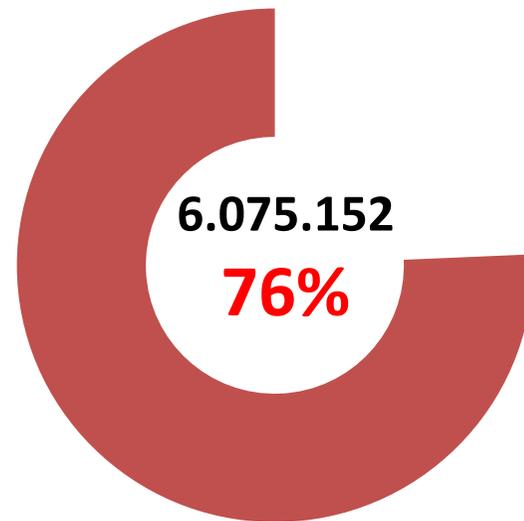


Fonte: Inep/Censo da Educação Superior

Matrículas em Cursos de Graduação por grau acadêmico – Brasil – 2005-2015

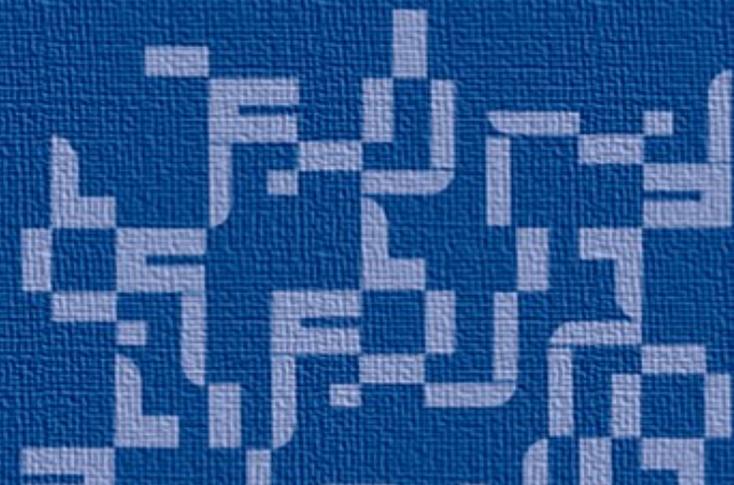


Fonte: Inep/Censo da Educação Superior



De cada 4 estudantes de graduação, 3 estudam em instituições privadas.

ENADE



Objetivo Geral

- Aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do curso de graduação, suas habilidades no que se refere às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Operacionalização

- O ENADE é desenvolvido com o apoio das Comissões Assessoras de Área.
- **Construção das Matrizes de Prova, seleção de itens para o Banco Nacional de Itens (BNI) e análise dos resultados do Exame.**
 - Comissões Assessoras de Áreas, compostas por especialistas vindos da comunidade acadêmica, sendo assegurada a representatividade de instituições públicas e privadas e das 5 (cinco) regiões e a competência acadêmica.
- **Elaboração e revisão de itens para o BNI.**
 - Docentes atuantes em IES.

Operacionalização

- As Comissões definem as diretrizes para as provas do Enade e, a partir delas, constroem a matriz de avaliação a ser utilizada na elaboração das provas.
- As diretrizes para as provas do Enade são elaboradas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Calendário – CAA 2017

Mês	Atividade
Março	Capacitação - Concepção de Matriz; Elaboração das Diretrizes de Prova; Orientações para Edital de Chamada Pública do BNI-Enade
Maio	Elaboração da Matriz de Prova; Definição das Encomendas; Análise dos itens do BNI 2013.
Agosto	Revisão de itens do BNI-Enade.
Setembro	Seleção final dos itens que comporão as provas do Enade 2016
Fevereiro (2018)	Definição do gabarito definitivo; Acompanhamento das atividades da Correção Amostral; Construção do padrão de resposta definitivo.

Perfil

- Características mais gerais que, em conjunto, constituem o perfil profissional esperado do egresso.

Recursos

- Competências e habilidades que, mediadas por processos educacionais e de formação profissional, permitem a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, posturas etc.

Objetos de Conhecimento

- Elementos específicos dos conteúdos curriculares que permitem a mobilização dos recursos.

Construção da prova – Matriz de Prova

	R1	R2	R3
P1			OC-7 (d, gráfico)
P2			
P3			
P4		OC-1 (m)	OC-4,8 (f, tabela)

P = Características do perfil profissional

R = Recursos (competências e habilidades)

OC = Objetos de conhecimento

Item 1: P1 – R3 – OC-3, difícil, usar gráfico

Item 2: P4 – R2 – OC -1, média

Item 3: P4 – R3 – OC-4, OC- 8, fácil, usar tabela

...

A constituição do modelo do Banco Nacional de Itens conta com a colaboração de docentes universitários de todo o País, promovendo o aumento da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação da educação superior



Enade

- Aplicação do Enade aos estudantes de todas as áreas de maneira censitária anualmente.
- Estimação do valor agregado ao estudante pelo curso de graduação.
- Estruturação de provas que apreendam competências e habilidades não mensuradas no formato atual.

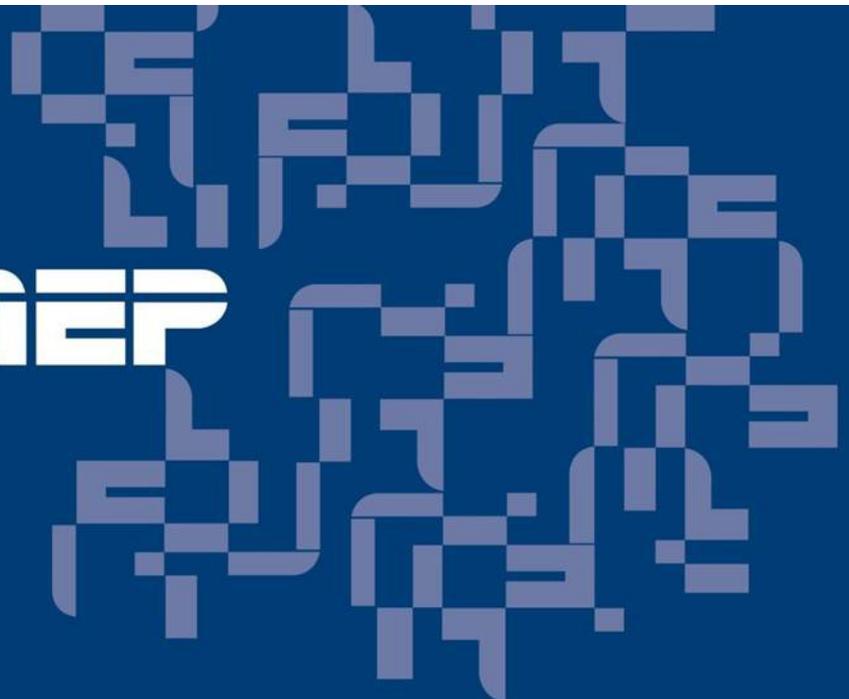
- Estudos em andamento na direção de aprimoramento dos processos avaliativos:
- **Enade.**
 - Resultados do Enade e perfil socioeconômico dos estudantes.
 - Análises dos resultados – Teoria Clássica e Teoria de Resposta ao Item (TRI).
 - Aplicação do Enade no formato eletrônico.



• ENADE •
Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Data e horário da prova
26 de novembro de 2017

Início: 13h – Horário oficial de Brasília



inep

Obrigado!

Rui Barbosa de Brito Junior

rui.junior@inep.gov.br



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



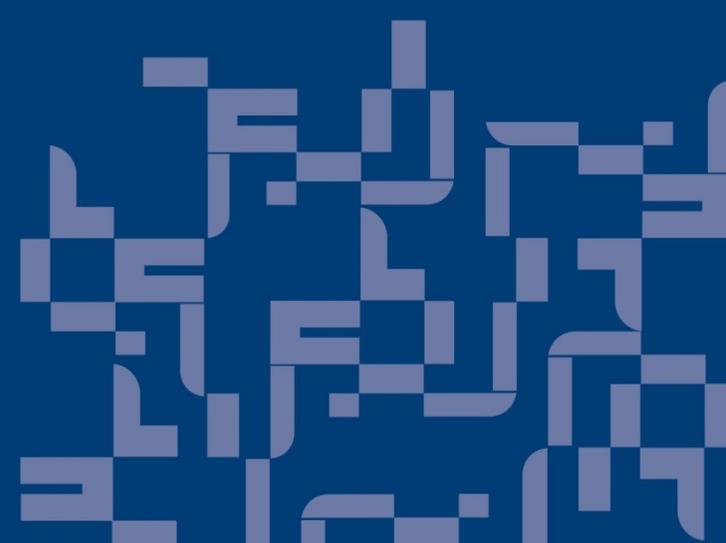


INEP

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior

INEP

Ministério da
Educação



Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

FORMAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- Estão previstos processos avaliativos vinculados a: (Portaria nº 40/2007-2010)
 - ✓ **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).**
 - Realizado para aferir conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas pelo estudante ao longo do curso.
 - ✓ **Avaliações *in loco*.**
 - Realizada com uma abordagem mais qualitativa de avaliação sobre as condições de oferta dos cursos de graduação e da estrutura das IES.
 - ✓ **Indicadores de Qualidade da Educação Superior.**
 - Produzidos com uma abordagem mais quantitativa, subsidiando os processos de avaliação *in loco*.

ABRANGÊNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- O Sinaes promove o processo de avaliação da qualidade de:
 - ✓ **Estudantes** – avaliação de desempenho dos estudantes.
Resultados: nota do estudante no Enade e Conceito Enade para cursos.
 - ✓ **Cursos de graduação** – avaliação dos cursos de graduação para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento (visita *in loco*); indicadores de qualidade sobre cursos.
Resultado: Conceito de Curso (CC) e Conceito Preliminar de Curso (CPC).
 - ✓ **IES** – autoavaliação e avaliação institucional (visita *in loco*) para fins de credenciamento e reconhecimentos; indicador de qualidade sobre IES.
Resultado: Conceito Institucional (CI), Relatório de Autoavaliação e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC).

Enade

CICLO AVALIATIVO

- Está previsto Ciclo Avaliativo composto por 3 (três) anos:(Portaria nº 40/2007-2010)
 - ✓ **Áreas - Bacharelados e Licenciaturas**
 - **Ano I** - Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins (**2016**).
 - **Ano II** - **Ciências Exatas, Licenciaturas e áreas afins (2017)**.
 - **Ano III** - Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins (**2015**).
 - ✓ **Eixos Tecnológicos**
 - **Ano I** - Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança (**2016**).
 - **Ano II** - **Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial (2017)**.
 - **Ano III** - Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design (**2015**).

ENADE

- As áreas previstas nos ciclos avaliativos dizem respeito a grandes áreas do conhecimento, que não são, em si, as áreas de avaliação do Enade.
- As áreas de avaliação do Enade, relacionadas às grandes áreas do conhecimentos de cada ano do ciclo avaliativo, são definidas, anualmente, em Portaria específica do Ministério da Educação.
- Todas as ações de avaliação, regulação e supervisão, de cursos já reconhecidos, decorrem das áreas de avaliação do Enade.

ENADE

- Ações vinculadas às áreas de avaliação do Enade:

Inep

- ✓ Elaboração e aplicação das provas do Enade.
- ✓ Cálculo e divulgação dos Indicadores de Qualidade (ano subsequente à aplicação do Enade).
- ✓ Medidas de regulação realizadas pela Secretaria de Regulação e Supervisão (Seres) do MEC (ano subsequente à aplicação do Enade).

ENADE

- Instrumentos aplicados no Enade:

- ✓ Questionário do Estudante

- ✓ Questionário do Coordenador

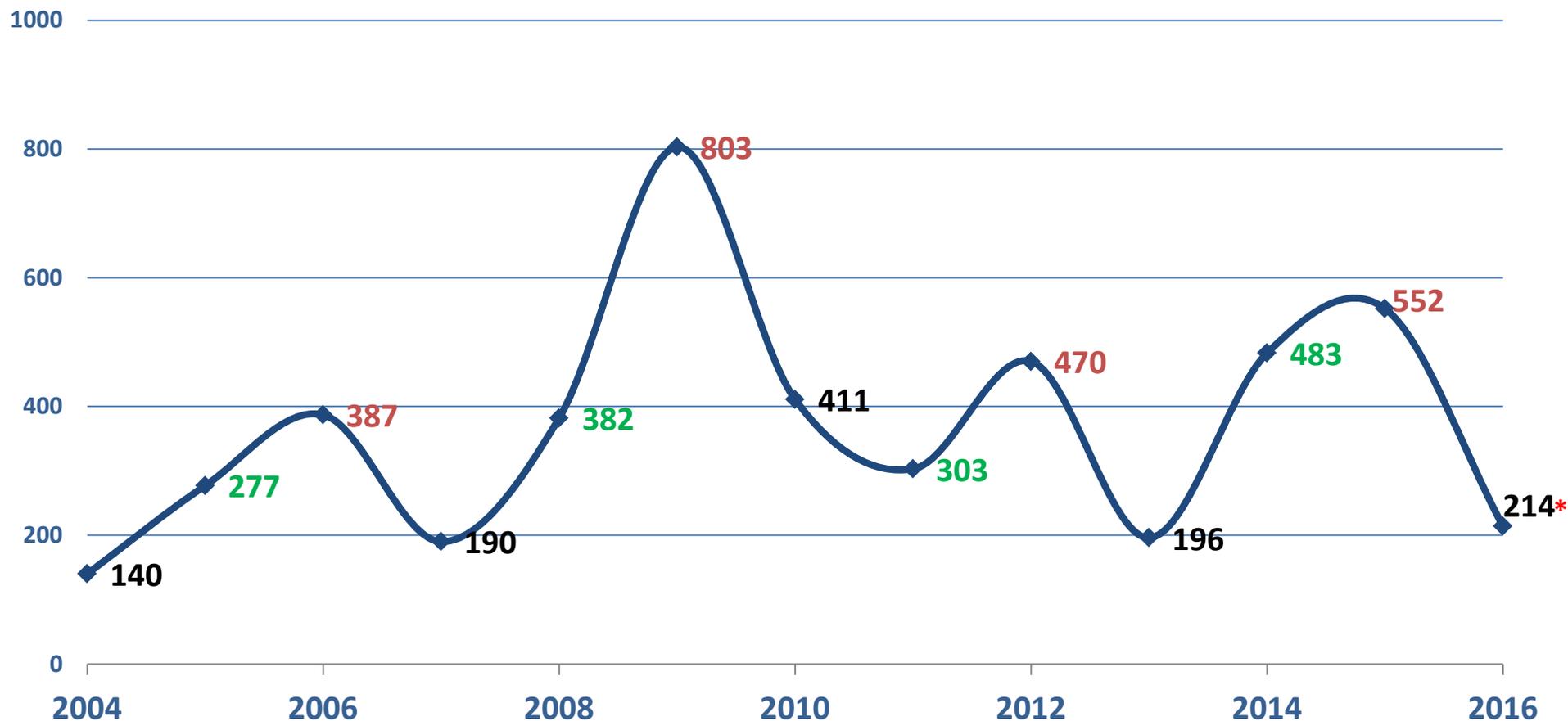
- ✓ Prova

	DIMENSÕES DO INSTRUMENTO	TIPO DE ITEM	NOTA ENADE
ENADE	Formação Geral (FG)	8 de múltipla escolha	25%
		2 discursivas	
	Conhecimento Específico (CE)	27 de múltipla escolha	75%
		3 discursivas	

- ✓ Questionário de percepção de prova

Quantidade de Estudantes Inscritos 2004 a 2016

(valores aproximados - em unidades de milhar)



*Ano de 2016: quantidade prévia do total de inscrições

Fonte: Inep/Censup 2016

Indicadores de Qualidade

INDICADORES DE QUALIDADE

- Segundo a Portaria Normativa MEC nº 40/2007 (2010), são Indicadores de Qualidade da Educação Superior:
 - ✓ **Conceito Enade**
 - ✓ **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**
 - ✓ **Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)**
- Esses indicadores de qualidade mantêm relação direta com o Ciclo Avaliativo, sendo os cursos avaliados segundo as áreas de avaliação vinculadas aos Anos do Ciclo Avaliativo.

INDICADORES DE QUALIDADE

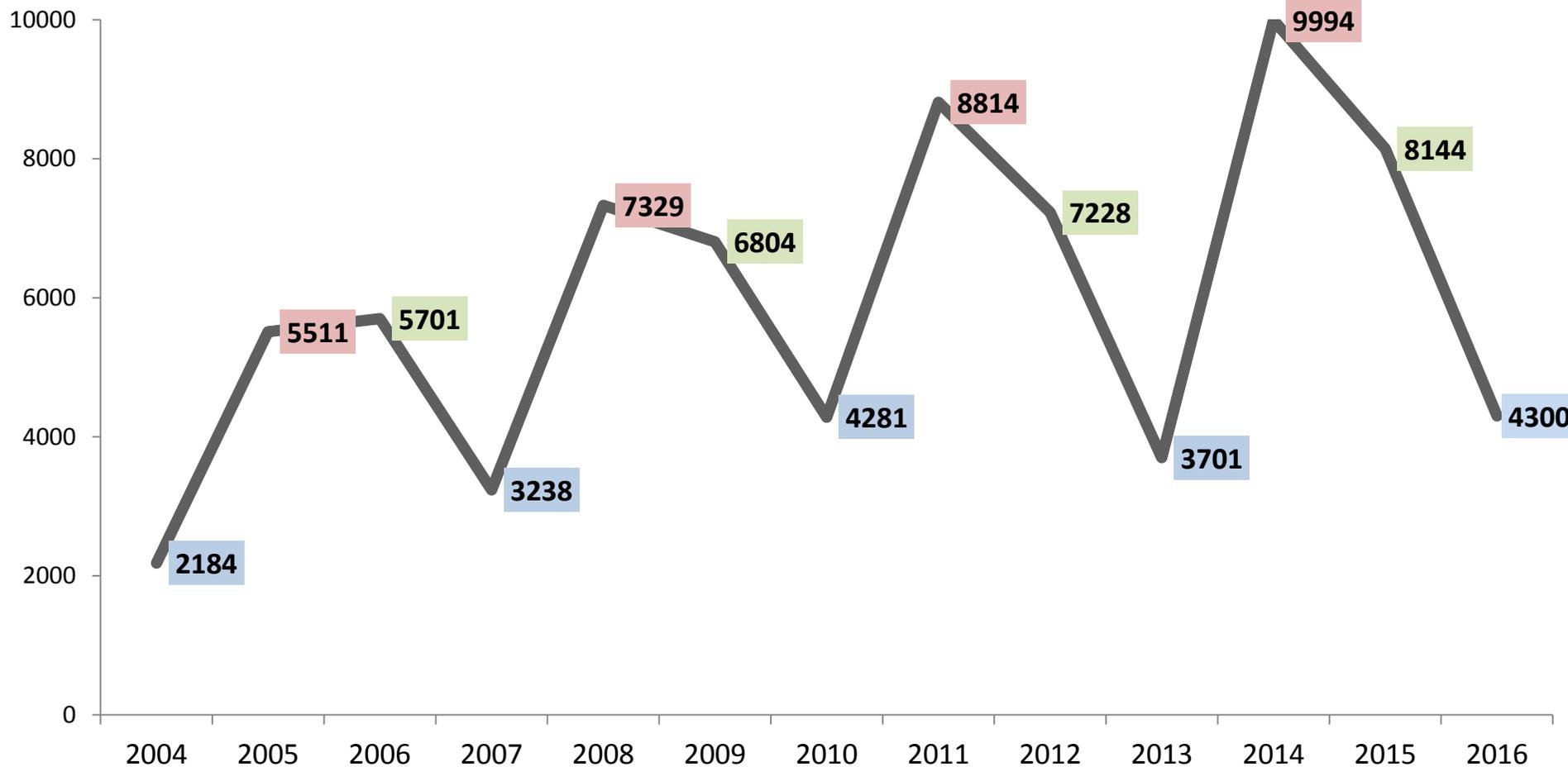
- Todos os indicadores são expressos em faixas, descritas em uma escalada discreta crescente de valores de 1 (um) a 5 (cinco).
 - ✓ Os indicadores são calculados a partir de componentes.
 - ✓ Os valores brutos atribuídos aos componentes são padronizados e reescalados para serem expressos em valores contínuos de 0 (zero) a 5 (cinco).
 - ✓ Os valores discrepantes (*outliers*) são desconsiderados como valores mínimo e máximo no processo de reescalonamento.
- Antes do cálculo final, todas as IES têm acesso aos insumos de cálculo e podem se manifestar no Sistema e-MEC.

FAIXAS DOS INDICADORES DE QUALIDADE

Tabela de conversão das notas expressas em valor contínuo para
Faixas dos Indicadores de Qualidade

CONCEITO (Faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0,000 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5,000$

Quantidade de Cursos Avaliados 2004 a 2016



CONCEITO ENADE

- O Conceito Enade é um indicador de qualidade calculado a partir dos desempenhos dos estudantes concluintes dos cursos de graduação no Enade.
- ✓ É resultante da média ponderada da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral (25%) e no Conhecimento Específico (75%).
- Calculado por Código de Curso, para aqueles com ao menos 2 (dois) concluintes participantes no Enade.

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)

- O CPC é um indicador de qualidade que agrega diferentes variáveis que expressam:
 - ✓ resultados da avaliação de desempenho de estudantes;
 - ✓ titulação e regime de trabalho do corpo docente;
 - ✓ valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso de graduação;
 - ✓ percepções dos estudantes sobre a organização didático-pedagógica, as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, infraestrutura e instalações físicas.
- Calculado por Código de Curso, para aqueles com ao menos 2 (dois) concluintes participantes no Enade.

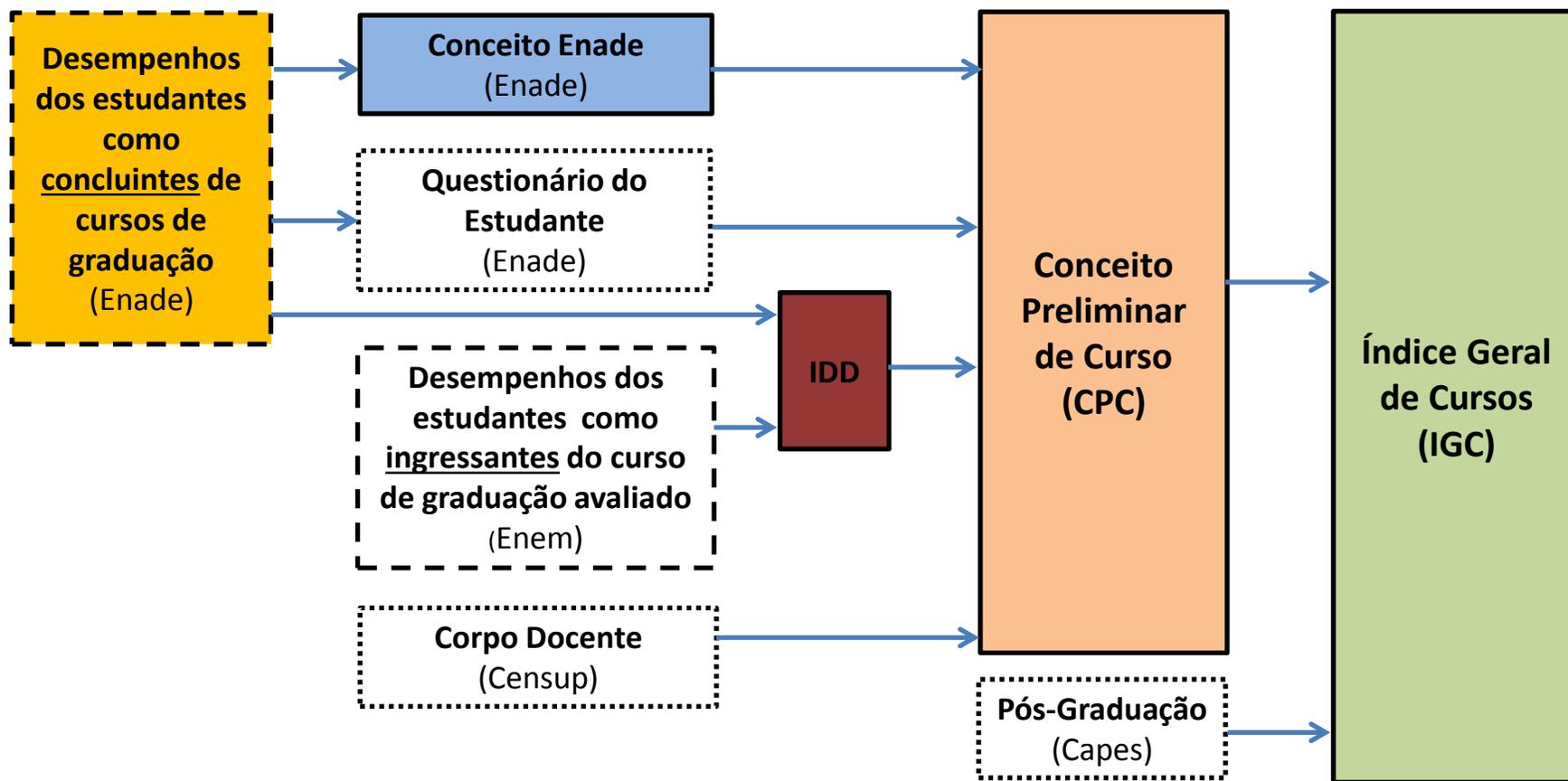
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)

DIMENSÃO	COMPONENTES	PESOS	
Desempenho dos Estudantes	Nota dos Concluintes no Enade (NC)	20,0%	
Valor Agregado	Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD)	35,0%	
Corpo Docente	Nota de Proporção de Mestres (NM)	7,5%	30,0%
	Nota de Proporção de Doutores (ND)	15,0%	
	Nota de Regime de Trabalho (NR)	7,5%	
Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo	Nota Referente à Organização Didático-pedagógica (NO)	7,5%	15,0%
	Nota Referente à Infraestrutura e Instalações Físicas (NF)	5,0%	
	Nota Referente às Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional (NA)	2,5%	

ÍNDICE GERAL DE CURSOS AVALIADOS DA INSTITUIÇÃO (IGC)

- Calculado, por IES, considerando:
 - ✓ Média dos CPC dos cursos avaliados da instituição, no triênio de referência, ponderada pelo número de matrículas.
 - ✓ Média dos conceitos da avaliação trienal da Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, ponderada pelo número de matrículas.
- Para instituições sem programas de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela Capes, o IGC é a média ponderada dos CPC de seus cursos de graduação.

COMPOSIÇÃO DOS INDICADORES



INDICADORES DE QUALIDADE

- As Notas Técnicas sobre os cálculos e estudos realizados para mudanças dos indicadores e/ou de seus componentes são disponibilizadas no sítio oficial do Inep.

<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/notas-tecnicas>

LIMITES E POSSIBILIDADES

- **LIMITES**

- ✓ Por melhores que sejam, são Indicadores e não um retrato das condições concretas dos processos formativos e estrutura das IES, portanto, não substituem a avaliação *in loco*.
- ✓ Expressam valores relativos e não absolutos.
- ✓ Não são comparáveis entre suas edições.
- ✓ Implementação de ajustes em indicadores enquanto utilizados para fins de regulação, supervisão e financiamento.

LIMITES E POSSIBILIDADES

- **POSSIBILIDADES**

- ✓ Aprimoramento dos indicadores existentes para que estimem melhor as condições de oferta dos cursos e da estrutura das IES.
- ✓ Substituir as escalas de estimação da qualidade para que possam expressar mensurações e valorações absolutas (não relativas).
- ✓ Composição de escalas de valores que permitam a comparação entre as edições dos indicadores.
- ✓ Composição de uma “cesta de indicadores” para subsidiar processos decisórios e de avaliação de políticas públicas de naturezas e finalidades diversas, ao invés se utilizar um mesmo indicadores compostos nos referidos processos.

INDICADORES DE QUALIDADE

- Os Indicadores de Qualidade têm sido **indutores de qualidade**, como no caso do CPC:
 - ✓ Titulação do corpo docente.
 - ✓ Infraestrutura.
 - ✓ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional .

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

- A disseminação dos resultados da avaliação interessa a diversos segmentos sociais.
 - ✓ **Instituições de Educação Superior:** utilizam as informações para decisões de políticas institucionais.
 - ✓ **Secretarias do MEC:** adotam resultados para fins de regulação e supervisão da Educação Superior .
 - ✓ **Gestores públicos em Educação Superior:** utilizam dados para elaborar e orientar ações e políticas educacionais.
 - ✓ **Pesquisadores:** utilizam os dados em trabalhos acadêmicos.
 - ✓ **Sociedade em geral:** obtém elementos para conhecer melhor um curso e/ou IES de interesse.

DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PARA PESQUISA

- **SÍTIO OFICIAL DO INEP**
 - ✓ **Microdados de Exames e Censos** (<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>)
 - **Exames** - Enade, Enem, Prova Brasil e Saeb, entre outros.
 - **Enade** – resultados das edições do Exame e respostas dos Questionários do Estudante.
 - **Censos** - Escolar, Educação Superior e Profissionais do Magistério.
 - **Censup** – Situação das matrículas por estudante, curso e IES.
 - ✓ **Planilhas de resultados dos Indicadores de Qualidade** (<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores>)
 - **Conceito Enade, CPC e IGC.**

DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PARA PESQUISA

- ✓ **Relatórios do Enade** (<http://portal.inep.gov.br/enade/relatorios>)
 - Curso, IES e Síntese de Área.
- **SALA SEGURA NO INEP** (Portaria Inep nº 467/2014)
 - ✓ Cruzamento de informações do Enem, Enade, Censo Escolar e Censo da Educação Superior por variável de identificação do estudante.

POSSIBILIDADES DE PESQUISA

- **Cruzamento de dados** entre:
 - ✓ Enade e Enem.
 - ✓ Enade e participantes de programas de inclusão.
 - ✓ Trajetória de estudantes da Educação Superior: evasão, transferência, permanência, conclusão, retenção etc.
 - ✓ Enade com Relação Anual de Informações Sociais (Rais).
- **Verificação da efetividade e estimação de impactos** de políticas públicas sobre a educação da população atendida.

MUITO OBRIGADO!